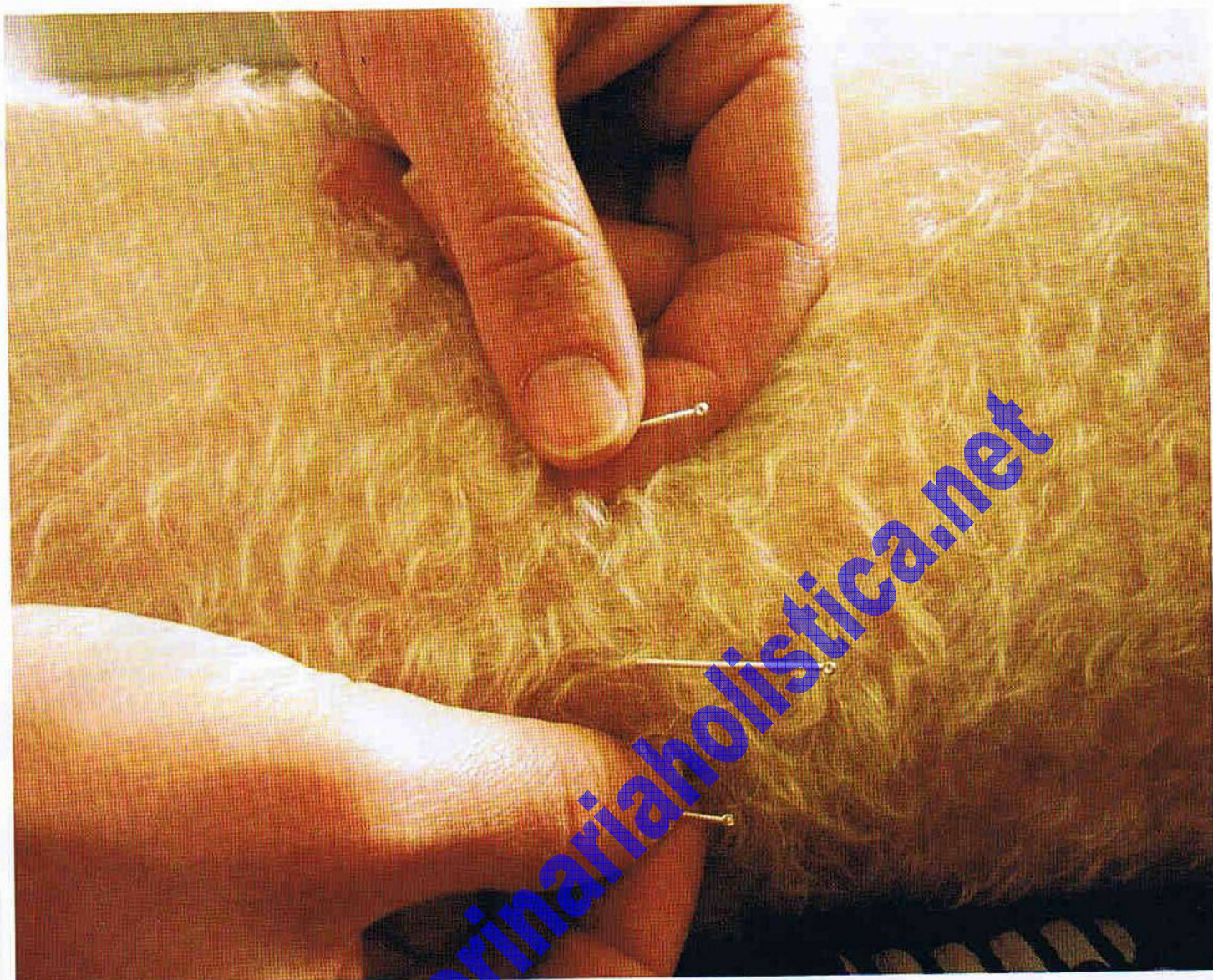


# Medicina Veterinária

Por certo que o título deste artigo suscita algumas dúvidas. O que significa Medicina Veterinária Holística? De que forma é que técnicas como a Acupunctura, a Fitoterapia, a Homotoxicologia ou a Probiótica podem ser aplicadas nos nossos animais de estimação?

A “Cães & Companhia” conversou com a Dra. Dinora Xavier, directora clínica do serviço de Medicina Veterinária Holística – Vet X, com o objectivo de dar a conhecer todas estas alternativas aos nossos leitores.





# a Holística

**Q**uando visitamos o seu site, o primeiro conceito que surge é: **O que é a Medicina Veterinária Holística?** É um conceito integrado ou integrativo de Medicina Veterinária que olha o animal como um todo. Tem em atenção todos os aspectos da sua vida passada e actual no diagnóstico e tratamento de doenças, defendendo que as doenças se manifestam nos diferentes animais de acordo com a sua própria individualidade.

## Holística vs Convencional

É importante referir que neste serviço não existe uma dissociação

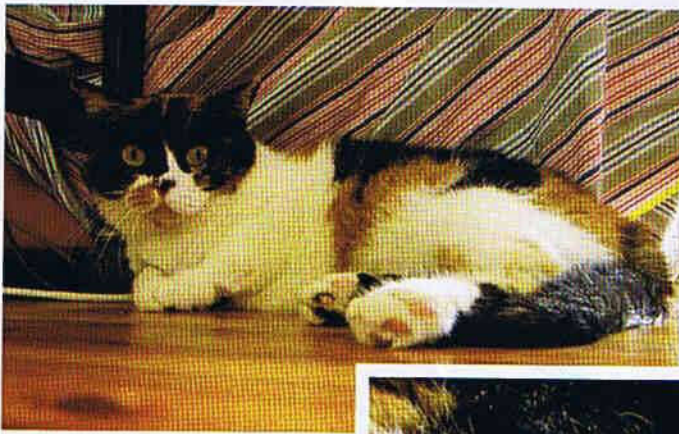
completa entre a Medicina Veterinária Holística e a Convencional. Este conceito não se baseia exclusivamente na prática de terapias complementares e alternativas, utilizando também os tratamentos convencionais quando necessário. A grande diferença está na forma como observa e considera todos os aspectos da vida do animal, utilizando para isso todos os sentidos do Médico Veterinário, através de procedimentos diagnósticos específicos, e o recurso aos exames complementares de diagnóstico disponíveis, necessários para cada caso clínico específico.

## Caso a caso

Seguindo as bases deste conceito, cada animal é considerado um



Sessão de acupuntura e acupressão.



final do tratamento, é elaborada uma estratégia de acompanhamento da situação clínica do animal.

## Medicina Tradicional Chinesa

### Técnicas usadas

Para conhecer um pouco melhor as principais abordagens diagnósticas e terapêuticas holísticas deste serviço, apresentamos de seguida uma breve explicação dos fundamentos que regem cada uma delas.

A disciplina mais conhecida e divulgada que integra esta medicina é a **acupuntura**, a qual teve origem na China Antiga há vários milénios atrás e que se difundiu pelo mundo ocidental. É utilizada como método terapêutico preventivo, curativo (tratamento) ou paliativo, e permite corrigir desequilíbrios nos organismos através da aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo, os pontos energéticos.

A Medicina Tradicional Chinesa utiliza um método de diagnóstico próprio, o **diagnóstico energético**, recorrendo para isso à palpação (energética) dos pulsos, à observação da língua, à palpação de pontos específicos de diagnóstico e a um interrogatório detalhado dos hábitos de vida do paciente, neste caso animal.

Em geral a **aplicação das agulhas não é dolorosa para os animais** e durante a realização das sessões em ambiente familiar e tranquilo, a acupuntura promove uma sensação de bem-estar, que faz com que, de uma forma geral, permaneçam calmos e sossegados durante toda a sessão (aproximadamente 15 a 20 minutos). Muitos chegam mesmo a adormecer no decorrer das sessões!

caso único, com uma abordagem de diagnóstico e de terapêutica personalizada.

O acompanhamento é feito no domicílio, evitando a deslocação dos animais e permitindo que estes sejam acompanhados no seu meio ambiente social e familiar, e, sempre que possível, na presença dos donos.

Na primeira consulta é efectuado o diagnóstico integrado do paciente, e na sua sequência é elaborado o protocolo terapêutico para o seu tratamento. Nesta fase, o dono deve contar a história do percurso de vida conhecido do animal, disponibilizar toda a sua história clínica, e saber informar sobre quais os medicamentos receitados e os exames de diagnóstico realizados.

O número de sessões terapêuticas necessárias varia de acordo com cada situação clínica abordada e pode consistir em tratamentos de acupuntura, homeopatia, fisioterapia, ou várias técnicas combinadas. Sempre que houver necessidade, após o

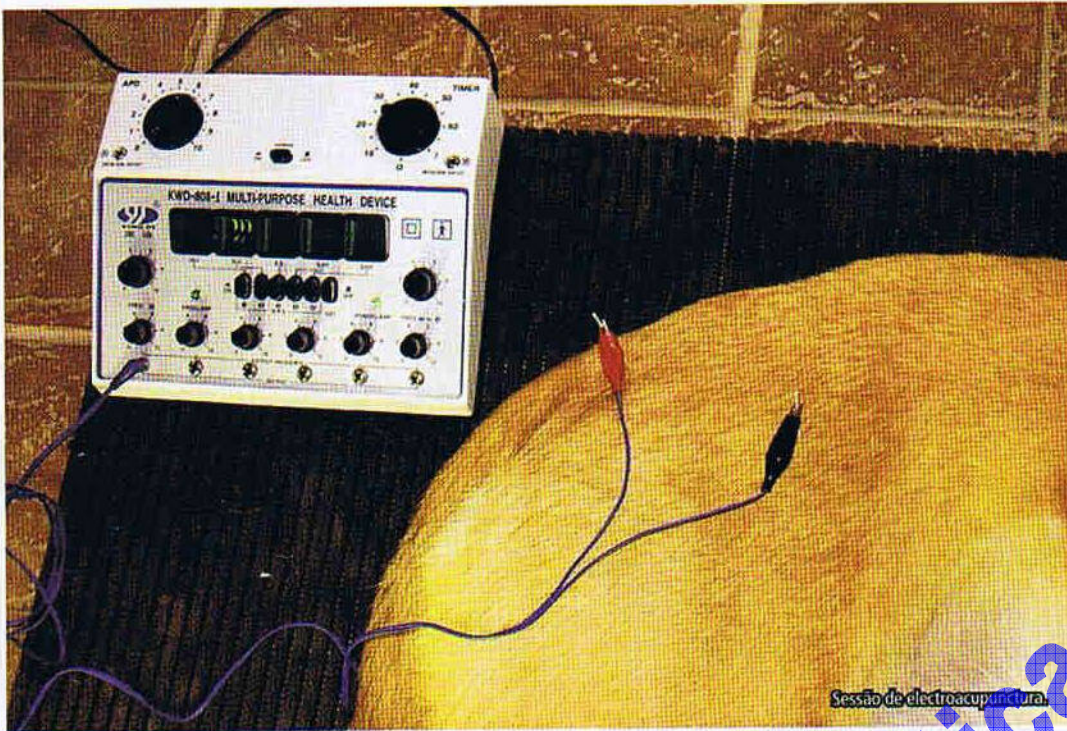


A aplicação das agulhas não é dolorosa para os animais e a acupuntura promove uma sensação de bem-estar no paciente.



A realização das sessões em ambiente familiar e tranquilo é benéfica para os animais.

● **Aplicação:** permite obter um efeito regulador ao nível dos diferentes sistemas do organismo (nervoso, hormonal e imunitário), o qual promove a recuperação de diversas patologias orgânicas (digestivas, respiratórias, dermatológicas, urogenitais), neurológicas (paralisia, incontinência), comportamentais, imunitárias, hormonais, ortopédicas, musculoesqueléticas e articulares.



Sessão de electroacupuntura.

## Medicina biológica

Esta é outra designação integrada na medicina holística. Esta abordagem terapêutica não pretende produzir uma supressão dos sintomas das doenças, mas sim modular a sua intensidade, enquanto promove as respostas fisiológicas necessárias para que o próprio organismo animal possa combater as causas da doença e obter a cura. A homotoxicologia e a probiótica são dois exemplos de terapêuticas integradas nesta medicina.



Outra técnica da Medicina Tradicional Chinesa e a Moxibustão, utilizada para aplicar calor em determinados pontos de acupuntura específicos.



A terapêutica da Homotoxicologia baseia-se no uso de produtos homeopáticos.

• **Homotoxicologia** – Baseia-se nos princípios da **medicina hipocrática** e da **homeopatia clássica** de Hannemann. Uma das principais vantagens é a de conciliar a abordagem convencional e a holística no diagnóstico e tratamento de

doenças. A sua terapêutica baseia-se no uso de produtos homeopáticos.

• **Probiótica** – Abordagem nutracêutica na regulação de certos aspectos do organismo. O intestino dos animais aloja uma flora bacteriana variada e numerosa, muito importan-

Quais as aplicações (casos) mais frequentes? No geral, tratam-se de situações crónicas, que se arrastam na vida do animal e das pessoas que os rodeiam sem solução ou com soluções pouco práticas e que trazem muitas consequências secundárias para ambas as partes:

- Problemas de pele como fungos, atopia, alergias;
- Casos neurológicos como incontinência, síndromes genéricas, paralisias, hernias discais, síndrome de wobbler, mielopatia degenerativa;
- Condições osteo-articulares como hígroma do cotovelo, displasia da anca, displasia do cotovelo, osteoartrite, osteoartrose, limitação funcional pós-cirúrgica;
- Síndromes gastroentéricos como colite, gastroenterite crónica;
- Problemas respiratórios, comportamentais, reprodutivos e outros como neoplasias.

As situações são as mais diversas e variadas, e para todas elas é elaborado um diagnóstico, o mais preciso possível, e é dado um parecer quanto às possíveis abordagens e prognóstico de recuperação para cada caso, antes de iniciar qualquer tratamento. Também existem situações agudas, com resolução bem mais rápida.

te para um intestino funcional e para um bom sistema imunitário geral de defesa contra as infecções. Várias patologias podem ser melhoradas com o recurso a uma terapia probiótica adequada e à instituição de uma higiene alimentar e intestinal.

## Opção de recurso

Existe ainda um certo grau de misticismo em relação à aplicação destas técnicas e à sua eficácia clínica, e se alguns donos têm algumas renitências em experimentá-las em si, estendem esse sentimento ao seu animal de estimação.

Por vezes, só optam por “experimentar” a Medicina Veterinária Holística em último recurso, quando não conseguem obter respostas na medicina convencional. Em alguns destes casos a recuperação torna-se já muito difícil e o tempo que se

demora a tomar a opção de “experimentar” pode ser decisivo para o sucesso da sua aplicação. Ou seja, esta não deve ser uma opção de recurso. É uma opção viável, com provas dadas, que aporta benefícios ao animal e que deve ser encarada como uma forma de tratamento complementar aos tratamentos convencionais.



e fortalecimento muscular, técnicas para o aumento da mobilidade em articulações afectadas e minimização de efeitos decorrentes de paralisias.

**Situações em que o animal pode beneficiar e melhorar a sua qualidade de vida através do recurso à fisioterapia e reabilitação física:**

- Idade avançada e marcha rígida;
- Dificuldade para se levantar ou deitar;
- Dificuldade em saltar para o carro ou outros obstáculos;
- Claudicação (coaxear) de um membro;
- Amputação de um membro;
- Fase de pós-operatório (em particular cirurgia ortopédica ou do sistema nervoso, por exemplo: hérnia discal);
- Paralisia ou deficit neurológico;
- Patologia osteo-articular ou muscular antiga ou recente diagnosticada (por exemplo: artrite, artrose, displasia da anca, etc).



Texto: Marta Manta  
Fotos gentilmente cedidas pela Dra. Dinora Xavier

## Fisioterapia

Uma outra vertente deste serviço veterinário holístico é a sua aplicação

na fisioterapia e reabilitação física animal, uma valência da Medicina Veterinária que recentemente começou a surgir com mais afirmação no nosso

país. A fisioterapia para animais baseia-se em técnicas que consistem na aplicação de massagens suaves para alívio da dor, técnicas de relaxamento



## Perfil

A Dra. Dinora Xavier possui a Licenciatura em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, tendo feito o internato (pós-graduação) em "Cirurgia Geral e Ortopédica de Pequenos Animais" pelo European College of Veterinary Surgeons (ECVS), no Hospital Veterinário da Ludwig-Maximilians-Universität em Munique, Alemanha. A sua formação especializada na área das medicinas complementares

e alternativas inclui o Curso Superior de Medicina Tradicional Chinesa (Portugal) e o Curso Geral de Medicina Biológica e Homotoxicológica (Alemanha). Encontra-se neste momento a realizar uma pós-graduação internacional em Acupuntura Veterinária. Em Portugal foi oradora em congressos e cursos relativamente à temática de acupuntura veterinária e tem publicado no estrangeiro sobre medicina biológica veterinária em revistas da especialidade. É ainda membro de um grupo veterinário internacional de estudo em acupuntura e medicinas complementares e de associações internacionais de Medicina Veterinária Holística.

**• Quando foi o seu primeiro contacto com esta área das chamadas "medicinas alternativas"?**

Após ter terminado o curso de Medicina Veterinária em Portugal, desde cedo me confrontei com as limitações que algumas abordagens

diagnósticas e terapêuticas da medicina convencional tinham nos resultados que ofereciam para os problemas dos nossos animais. Alguns eram problemas correntes e recorrentes em clínica, casos crónicos que os deixavam sem qualidade de vida e muitas vezes com desfechos precipitados e tristes. Não era satisfatório para mim trabalhar assim, ser médica sem conseguir oferecer soluções e qualidade de vida aos animais que me chegavam às mãos! Após regressar do estrangeiro a opção foi a de criar este serviço, com características únicas e singulares em Portugal.

**• Onde frequentou o Curso Superior de Medicina Tradicional Chinesa e de Medicina Biológica e Homotoxicológica?**

Frequentei parte da minha formação específica em Portugal e outra parte no estrangeiro, onde continuei o investimento na minha formação contínua. Devemos

sempre tentar estar actualizados porque os avanços são constantes e não só na medicina convencional, claro.

**• Sendo uma área bastante desenvolvida noutros países, como tem sido a sua aceitação e receptividade no nosso país?**

Penso que tem sido progressiva mas bastante boa. Com isto refiro-me não tanto em termos de quantidade mas sim em termos de qualidade, por ter encontrado pessoas que ao viverem insatisfeitas com muitas das soluções limite que a clínica convencional impunha, tiveram a coragem de procurar algo "diferente", algo que no fundo oferecesse uma solução para o caso clínico e bem estar do seu animal. Posso dizer que estou contente por trabalhar com pessoas tão empenhados em oferecer qualidade de vida e bem-estar ao seu animal.

**Para mais informações:**  
[www.veterinariaholistica.net](http://www.veterinariaholistica.net)